

# Noite de Gala na



# a Estação da Luz

Um grupo expressivo de empresários e autoridades estiveram presentes à solenidade de premiação às personalidades e empresas de maior destaque na cafeicultura em 2012





## Renato Casagrande

**C**apixaba da cidade de Castelo, 53 anos, Renato Casagrande foi, antes de chegar ao Palácio Anchieta, senador da República, deputado Federal, vice-governador e deputado Estadual. Também já esteve à frente de cargos executivos como secretário de Estado de Agricultura, secretário municipal de Meio Ambiente da Serra e secretário municipal de Desenvolvimento Rural do município de Castelo. É toda essa experiência que o torna uma natural liderança a frente de um Estado que ocupa menos de 5% do território brasileiro, uma área pequena, mas justamente onde está inserida uma das mais imponentes cafeiculturas do mundo, que totalizam 500 mil hectares e abrangem 60 mil propriedades. Essa produção coloca o Espírito Santo como o segundo maior produtor do Brasil. Mas quando se trata apenas do conilon, o Estado ocupa o primeiro lugar, com 78% da produção no Brasil e 20% do café robusta do mundo. Se fosse um país, o Estado seria o segundo maior produtor mundial, ficaria atrás apenas do Vietnã.



Tradicional produtor, nas suas áreas montanhosas, de café arábica de altíssima qualidade, o Espírito Santo vem despontando também com a alta qualidade de seu conilon. Esse é o resultado de mais de 30 anos de contínuas pesquisas e inúmeras ações no campo, sempre com o objetivo de disseminar novas tecnologias e tratamentos culturais que melhorem cada vez mais a qualidade do café produzido no Estado.

Essa conquista também decorre da mobilização constante dos cafeicultores que o governo capixaba promove. São atividades simples, mas que geram enormes resultados. Um exemplo recente se deu no dia 14 de Maio, data que marca oficialmente o início da colheita do café. E para comemorar a data, o Governo do Estado lançou a Campanha de Melhoria da Qualidade do Café. Mais de mil ações serão realizadas até o final do ano, como cursos, visitas técnicas, dias de campo, encontros e simpósios.

Pelas ações políticas que têm contribuído enormemente para o Estado do Espírito Santo que, em 2012, comemorou o centenário do plantio da variedade conilon, Renato Casagrande, um dos maiores expoentes da nova geração política brasileira, recebeu o troféu de Personalidade Nacional. Entregaram a premiação Luiz Antônio Polese, do Centro do Comércio de Café de Vitória, e Jair Coser, da Unicafé.



## Nestlé do Brasil

A crise econômico-financeira da década de 1920 refletiu-se na produção e comercialização do café. Para aproveitar a produção excedente, o governo brasileiro encomendou à Nestlé do Brasil uma pesquisa, que acabou conduzindo à tecnologia do café solúvel.

Inicialmente, o Nescafé foi lançado na Europa, nos EUA e na Argentina, em 1938 e, no Brasil, devido à forte pressão contrária dos produtores de café torrado e moído, só foi fabricado a partir de 1953.

Hoje, com 75 anos do Nescafé, cinco mil e quinhentas xícaras do café solúvel são consumidas no mundo. O Nescafé evoluiu e, ao longo dos anos, passou de uma simples lata de café para um amplo portfólio de produtos e sistemas, a exemplo do Nescafé Dolce Gusto, lançado em 2006.

A Nestlé do Brasil, maior indústria de solúvel do Brasil, foi líder nas exportações de café solúvel em 2012. Por este destaque especial, Edward Juzwiak - Chefe da Área de Commodities – recebeu das mãos do Conselheiro Fiscal do CecaFé, Urs Walter Wegmann, o Troféu Empreendedores do Café.





# Três Corações Alimentos S/A

A empresa Três Corações Alimentos S/A foi criada em 1959 por João Alves de Lima na cidade de São Miguel, no Rio Grande do Norte, e era até 2010, conhecida como Café Santa Clara e tinha atuação praticamente absoluta nas regiões Norte e Nordeste.

Em 2005 e em 2006, entretanto, com a joint-venture com a israelense Strauss e com a incorporação da marca mineira três corações ao portfólio, respectivamente, veio a mudança do nome para Três Corações e a maior expansão para o Sul do país.

A empresa é, desde 1984, comandada pelos filhos de João Alves de Lima - Pedro, Paulo e Vicente. Um trio de empresários que vem imprimindo uma nova dinâmica à indústria, com novos e arrojados negócios.

Com 4 milhões de sacas de café torrados e moídos processados em 2012, a Três Corações é uma empresa que vem expandindo ano a ano. Gera mais de 4 mil empregos diretos em suas 8 unidades industriais.

Como a maior indústria de torrefação e moagem do Brasil, a Três Corações Alimentos S/A, representada por Pedro Lima, é premiada pela Vice-Presidente do Conselho Deliberativo do Cecafé, Jorge Esteve Jorge.





20

## Cooxupé

A origem da Cooxupé data de 1932, com a fundação de uma Cooperativa de Crédito Agrícola, transformada em 1957 em Cooperativa de Cafeicultores. Ao longo dos seus 80 anos de história, a COOXUPÉ vem também ampliando mercados, como o de cafés especiais e certificados, beneficiando os seus quase 12 mil cooperados, 96% deles pequenos produtores.

Atualmente conta com cerca de 12.000 cooperados e 1900 colaboradores, recebendo café produzido em mais de 200 municípios localizados nas regiões Sul de Minas, Alto Paranaíba (Cerrado Mineiro) e Vale do Rio Pardo, no estado de São Paulo.

Em 2012, a COOXUPÉ manteve a liderança conquistada também em 2011, 2010 e em 2008. Embarcou no ano passado 2 milhões, 118 mil, 593 sacas de 60 quilos, que tiveram como destino os principais importadores mundiais.

Carlos Alberto Paulino da Costa, presidente da Cooxupé, recebe o Troféu Empreendedores do Café das mãos de João Faria, da Terra Forte Exportação e Importação de café.



# Luís Norberto Pascoal

**L**uís Norberto Pascoal se destaca por sua relevante atuação no agronegócio café, tanto na área de produção, quanto na comercialização externa, além do seu pioneirismo nos temas da produção sustentável do café, na introdução da marca Datterra em diversos mercados mundiais, agregando valor ao produto brasileiro.

Tecnologia, pesquisa e atenção ao ecossistema levaram a Datterra a ser conhecida como uma das melhores fazendas de café do mundo. Foi a primeira fazenda sustentável do Brasil: em 1999 foi certificada com o ISO 14001 e em 2003 foi a primeira a ser certificada Rainforest Alliance.

A equipe da Datterra trabalha com cientistas renomados em pesquisas de agricultura sustentável e práticas ecológicas. A empresa também se empenha para melhorar a qualidade de vida do trabalhador e de suas famílias. Apóia também a Fundação Educar, uma instituição sem fins lucrativos, destinada a promover a cidadania e a melhorar a educação entre crianças e adolescentes brasileiros.

Luís Norberto foi homenageado como produtor de Destaque na Cafeicultura Brasileira, recebendo a premiação através de Flávia Barbosa Paulino da Costa, da Exportadora Guaxupé





# Microsoft do Brasil

**F**undada em 1989, a Microsoft Brasil possui 14 escritórios regionais em todo o País e gera localmente oportunidades diretas na área de tecnologia para mais de 18 mil empresas e 424 mil profissionais. Nos últimos nove anos, a empresa investiu mais de 150 milhões de reais em projetos sociais, levando tecnologia às escolas, universidades, ONGs e comunidades de baixa renda.

A participação da Microsoft no Programa de Responsabilidade Social do Cecafé, Criança do Café na Escola, tem sido fundamental, pois ao conceder a licença dos seus programas, permitiu um grande avanço desse projeto que se baseia na montagem dos laboratórios, com computadores interligados

em rede e fornecimento de material didático. O resultado vem sendo mais que compensador: houve uma redução na evasão escolar e a tecnologia, desconhecida pela grande maioria, tornou-se uma aliada e uma facilitadora da aprendizagem, contribuindo na melhora do desempenho e do comportamento dos estudantes.

Pela parceria no desenvolvimento e consolidação do Programa Digital Criança do Café na Escola, a Microsoft do Brasil, representada pela Diretora de Assuntos Corporativos, Rodolfo Fucher, recebe o Troféu Empreendedores do Café das mãos de Michael Timm, da Stockler Comercial e Exportadora.





# Elmiro Alves do Nascimento

O Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de Minas Gerais, Elmiro Alves do Nascimento, foi homenageado pelo Cecafê pela relevância de sua atuação à frente desta pasta, onde se destacam as ações adotadas para ampliação da certificação de sustentabilidade de pequenos produtores do Estado, através do Programa Certifica Minas, e pelo destaque que será conferido à cafeicultura brasileira em Belo Horizonte pela celebração do quinquagésimo aniversário da assinatura do Convênio Internacional do Café.

Minas é responsável por mais de 50% da produção nacional de café – deverá colher na safra deste ano mais de 25 milhões de sacas. O Estado também se destaca pela altíssima qualidade de seus cafés, fato

que é reconhecido internacionalmente pelos profissionais que buscam grãos diferenciados para atender as exigências de seus mercados consumidores.

O Secretário Elmiro Alves do Nascimento é empresário e produtor rural, formado em Administração de Empresas e especialista em Administração Rural. É natural de Patos de Minas, onde também foi prefeito de 1997 a 2000. De todos os cargos públicos, com certeza estar à frente da Secretaria de Agricultura do Estado de Minas Gerais é o que impõe maiores desafios, aos quais ele vem superando com muito êxito.

Archimedes Coli Neto, presidente do Centro de Comércio do Café de Minas Gerais, entregou o troféu ao Secretário Elmiro Nascimento.









